

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Resultado Consolidado Acumulado para o ano findo em Dezembro de 2002.

Publicação, 18 de fevereiro de 2003 (44 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Edson Martins da Silva
Gerência de Relações com Investidores
Tel.: (55-51) 3215-0173
Fax: (55-51) 3215-0150
e-mail: edmartins@telefonica-rs.net.br
<http://www.telefonicacelular-rs.net.br>

(Porto Alegre – Brasil), (XX de Fevereiro de 2003) - CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A., publica nesta data os seus resultados financeiros consolidados para o ano findo em 2002 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.As., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97 e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais e consolidados para os doze meses findos em 31 de dezembro de 2002.

Alguns Resultados (Consolidados)

Valores em R\$ mil	Dez/02
Receita Operacional Líquida	910.915
Lucro Operacional	193.898
<u>Lucro Líquido do Período</u>	<u>147.621</u>
Capital Social	134.534
Capital Social (em bilhões de ações)	3,044
<u>EPS</u>	<u>0,048</u>
Digitalização (%)	95,6
Linhas Celulares em Serviço (000)	2.078
Nº de Clientes - Contrato (000)	611
Nº de Clientes - Pré-pago (000)	1.467

1 – Considerações Iniciais

O setor de telefonia celular brasileiro vem apresentando crescimento durante os anos posteriores à privatização. A Celular CRT se destacou por ser líder de mercado em uma região que, em dezembro de 2002, tinha um índice de penetração estimado em 31,2%, com uma população na sua área de concessão de 10,1 milhões de habitantes. A Companhia atende a 72% dos municípios da região e alcançou um grau de digitalização, com uso da tecnologia TDMA, de 96% de sua planta de clientes.

A Celular CRT focou sua atuação em expandir e modernizar as redes de telefonia e em gerar cada vez mais serviços, de melhor qualidade, preparando a Companhia comercial e administrativamente para um novo cenário competitivo.

Dentro desta perspectiva, a Companhia lançou durante o ano o serviço de Controle de Consumo que atende aos clientes Top (pós-pagos), fornecendo informação sobre o consumo do cliente através de solicitação, por uma programação prévia ou ao alcançar um valor fixo contratado.

Também foi lançado o Portal de Voz, que corresponde a um Centro de Informações acionado por voz, que permite escutar e responder e-mails pessoais, utilizar uma agenda telefônica e obter uma variada gama de informações (como notícias de economia, política, futebol e previsão do tempo).

A Companhia continuará a priorizar o desenvolvimento de serviços de valor agregado como o WAP e o SMS, cada vez adicionando mais conteúdos e estimulando o tráfego de mensagens.

Durante o ano de 2002, a gestão comercial se caracterizou pela aplicação de um modelo de crescimento, priorizando a rentabilidade das operações. A Companhia está centrando seus esforços na fidelização de seus clientes, tendo também se preparado para enfrentar o aumento da concorrência, estimulado pela entrada de um terceiro competidor nesta área de concessão em outubro de 2002.

A estratégia comercial tem garantido a manutenção da posição de liderança no mercado com uma cota estimada de 66% do mercado onde atua.

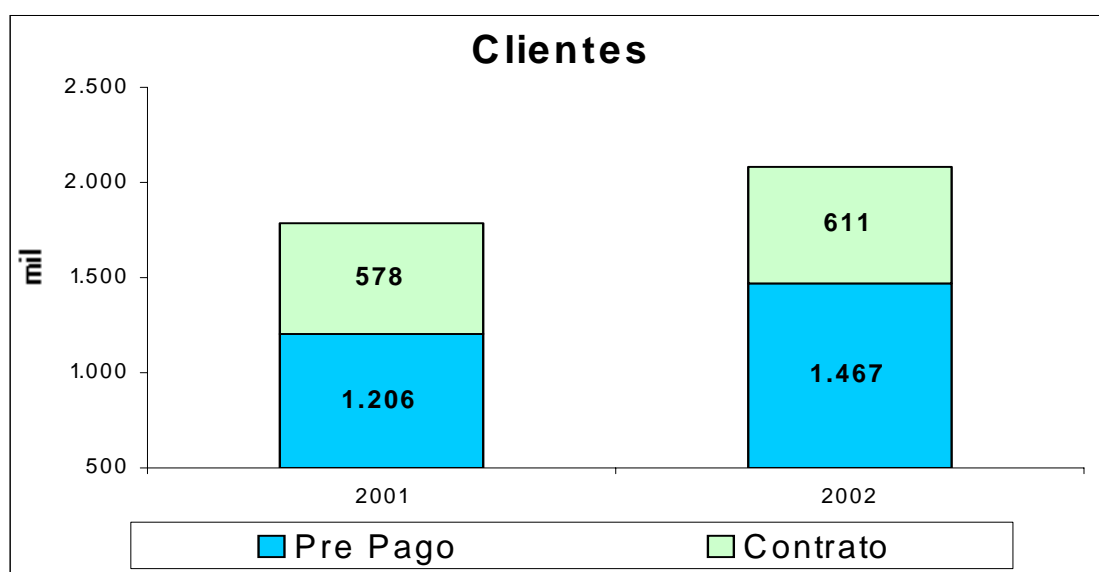
Em dezembro, as operadoras da Companhia migraram para o modelo SMP – Serviço Móvel Pessoal. No mesmo mês, foi implementada a transferência de ações de titularidade da PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS e da Telefónica Móviles, S.A. para a Brasilcel N.V., que passou a deter as respectivas participações (direta e indiretamente) na Tele Leste Celular, Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Telesp Celular Participações e Global Telecom S.A., constituindo a Joint Venture entre a Portugal Telecom e a Telefónica Moviles. Assim, a Companhia passou a fazer parte de um grupo com mais de 13,7 milhões de clientes operando em regiões com um potencial de mercado de mais de 94 milhões de habitantes, que representam mais de 70% do PIB brasileiro.

Em que pese a alta volatilidade do câmbio em 2002, e tendo em conta que a Celular CRT tem 100% dos seus empréstimos em moeda estrangeira, a política de cobertura cambial resultou em despesas financeiras líquidas situadas abaixo da variação do CDI no período. Este resultado atesta o acerto da política adotada, sendo que a empresa destarte, não foi afetada pela variação cambial.

2 – Desempenho dos Negócios

A Celular CRT registrou durante o ano 2002 uma expansão de 16,4% no número de clientes.

Resumo Operacional	TOTAL		
	2002	2001	Var.(%)
Digitalização da planta de clientes (%)	95,6	94,2	1,4 pp
N.º de Clientes - Total (em milhares)	2.078	1.784	16,4
N.º de Clientes - Contrato (em milhares)	611	578	5,7
N.º de Clientes - Pré-pago (em milhares)	1.467	1.206	21,6
Penetração regional (%)	31,2	25,9	5,3pp
N.º de empregados	754	856	-11,9
Pontos de venda	1.535	1.154	33,0



O ano de 2002 se caracterizou pela consolidação da estratégia adotada com ênfase na fidelização dos clientes e a aplicação de um modelo rentável de crescimento. Em conformidade com esse modelo e para melhor atender sua carteira de clientes, que conta com 2,1 milhões de clientes, sendo 0,6 milhões de clientes contratuais e 1,5 milhões de clientes do serviço pré-pago, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

Roaming SMS: foi lançado em janeiro de 2002 e permite o envio e recebimento de mensagens por clientes da Celular CRT em áreas de outras operadoras.

Torpedo DDD: possibilidade de envio de Torpedos entre clientes da empresa e de operadoras de outros estados.

Escritório Móvel: lançado no mês de novembro, é um serviço que permite acessar via WAP arquivos tipo Power Point, Word, Excel.

Instant Messenger: é o acesso ao ICQ via celular, disponibilizado no pacote da Campanha “Coisa”, durante o Natal.

Além disso, a Companhia também começou a oferecer o Roaming Coréia/Japão antes da Copa do Mundo. Na Coréia, o cliente utiliza o próprio aparelho, necessitando apenas a programação do n.º de identificação internacional. No Japão, o cliente necessita alugar um aparelho.

Através de parceiras, a Companhia ofereceu interatividade entre a telefonia celular e a televisão, na forma de uma mídia casada com os “reality shows”. O cliente pôde participar de votações e recebeu notícias dos programas pelo celular. O serviço abriu um novo horizonte de parcerias com a participação no Big Brother Brasil 1 e na Casa dos Artistas 2 e 3.

Os clientes da Companhia ganharam mais uma opção de plano pós-pago com o lançamento do MoviStar Top 35. Um pacote que, em troca do pagamento mensal de R\$35,00, oferece ao cliente 40 minutos de ligações para telefones dentro da região da operadora. Eles podem trocar seu plano de serviço de pré-pago para pós-pago sem mudança de número. E passaram a enviar SMS para os celulares da concorrência.

Para complementar o seu programa de fidelização, o “Mundo de Vantagens MoviStar Top”, a Companhia implementou o Programa Favoritos que estabelece uma rede de ligações. O cliente cadastra até 5 linhas celulares da Companhia e passa a receber 50% de desconto nas ligações para elas, tanto no horário normal como no reduzido.

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. Em 2002, a Celular CRT ganhou pelo segundo ano consecutivo o Troféu Prata do Prêmio Qualidade RS – PGQP/Prêmio Gaúcho de Qualidade e Produtividade, sendo a única empresa do setor de Telecomunicações a obter a distinção.

A empresa possui atualmente 15 lojas próprias. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados exclusivos com cerca de 1.520 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais 14.000 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de gasolina e agências de correios. A recarga dos créditos dos clientes pré-pagos também pode ser feita em agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Banrisul.

3 – Aspectos Regulatórios

Em relação às metas estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), órgão regulador do sistema no país, a Celular CRT está em dia em relação ao cronograma estabelecido.

Com a adesão ao SMP, firmada em dezembro de 2003, a empresa deverá adequar-se às novas regras e Protocolos de Qualidade.

O prazo para ajuste dos sistemas para implantação do Código de Seleção de Prestadores de Longa Distância para as chamadas inter-regionais, interestaduais e internacionais é 31/05/2003.

Em 2002, na área de atuação da Companhia, entrou em funcionamento mais uma operadora atuando na Banda D.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2002 foi marcado por fortes oscilações nos mercados, devido a condições internacionais adversas e a incertezas quanto ao cenário político interno. Esse ambiente negativo começou a dissipar-se apenas no último trimestre do ano.

No ambiente internacional, um conjunto de fatores levou investidores e instituições financeiras a uma postura mais conservadora, que afetou negativamente os fluxos de divisas para o Brasil: (1) a desaceleração de crescimento econômico mundial, iniciada em 2001; (2) as quedas nas Bolsas; (3) a crise de confiança corporativa nos EUA; e (4) a crise econômica da Argentina, que serviu a analogias equivocadas com o Brasil.

No cenário interno, (1) o crescimento da dívida pública; (2) os baixos superávites comerciais registrados até o início do ano; e (3) as incertezas quanto ao resultado das eleições e quanto às políticas que seriam adotadas pelo futuro governo Lula, acentuaram um movimento negativo de queda de confiança.

Esses eventos externos e internos fizeram com que a disponibilidade de crédito internacional para o Brasil caísse acentuadamente no 2o semestre de 2002 e pressionaram a taxa de câmbio, que chegou a atingir níveis de R\$/US\$ 3,96, ainda que depois recuasse para R\$3,53 em 31 de dezembro de 2002 e que continuasse a valorizar para níveis próximos a R\$/US\$ 3,30 nas primeiras semanas de janeiro de 2003.

A forte desvalorização cambial provocou um aumento da inflação dos preços ao consumidor (IPCA), que alcançou 12,5% em 2002, comparada a 7,7% em 2001.

Este aumento da inflação, por sua vez, também fez com que o Banco Central elevasse as taxas de juros ao longo do ano, do nível de 19% em janeiro de 2002, para 25% no final do ano.

Nesse cenário adverso, estima-se que o crescimento do PIB tenha sido de cerca de 1,5% no ano de 2002, mantendo assim o baixo ritmo de crescimento de 2001.

Em meio a esse ambiente deteriorado, entretanto, foram feitos alguns avanços importantes, que indicam a possibilidade de que o desempenho econômico de 2003 seja melhor que o de 2002.

O superávit da balança comercial saltou de US\$ 2,6 bilhões em 2001 para US\$ 13,1 bilhões em 2002 e tende a superar esse valor no ano de 2003.

Os índices de inflação mensal, que atingiram um pico de novembro de 2002, começaram a cair em dezembro e nos primeiros resultados de 2003.

A Dívida Pública caiu do nível recorde de 63,6% do PIB, alcançado em setembro de 2002 (devido ao impacto dos níveis excessivos de desvalorização ocorridos naquele mês), para 57,5% do PIB em novembro de 2002, à medida que a taxa de câmbio recuava.

Por fim, os primeiros sinais dados pelo novo governo sobre a condução da política econômica contribuíram para uma progressiva dissipação das incertezas, na medida em que se reafirmou a política de austeridade fiscal, a manutenção do regime de metas de inflação e do câmbio flutuante.

Esse conjunto de fatores mais positivos cria a possibilidade de que a economia brasileira volte a acelerar gradualmente seu ritmo de crescimento e que tenha, em 2003, um cenário de maior estabilidade financeira.

Em outubro de 2002 foi eleito o presidente Lula, de oposição. Nos meses seguintes e no início de 2003, contrariando o ambiente de incertezas que predominou antes das eleições

presidenciais, o Brasil completou uma transição bem-sucedida, do ponto de vista institucional, entre um governo que administrou o país durante 8 anos e um partido de oposição que nunca chegara ao Executivo federal.

A estabilidade institucional demonstrada pelo país desde nessa alternância de poder, bem como a civilidade e eficiência do processo de transição, no qual equipes técnicas dos dois governos trabalharam conjuntamente durante 2 meses antes mesmo da transmissão de cargos, foi também um sinal positivo, que contribuiu para a recuperação da confiança dos mercados e a apreciação da taxa de câmbio no final de 2003.

5 – Aspectos econômico-financeiros

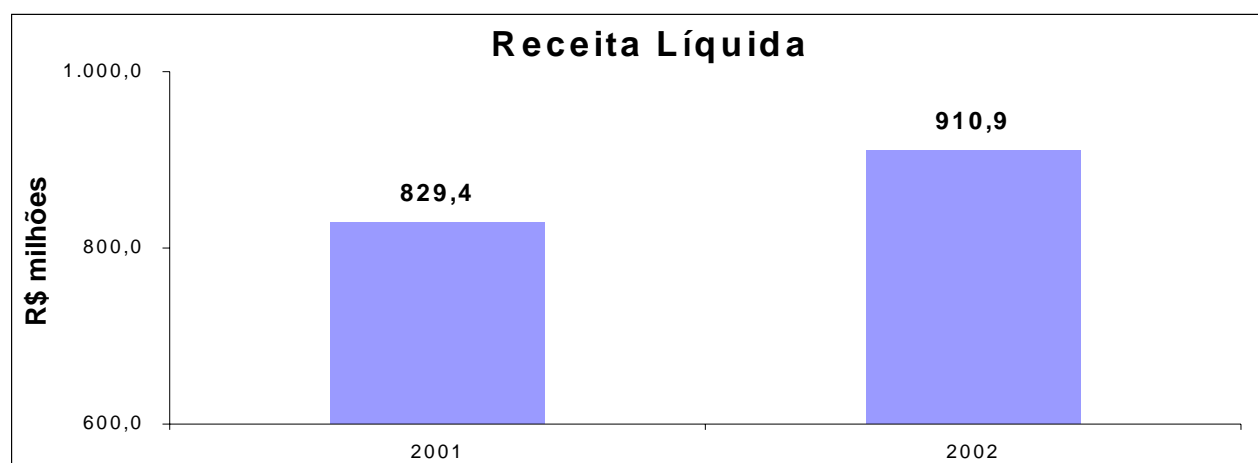
Em R\$ milhões	2002	2001	Var.(%)
Receita operacional líquida	910,9	829,4	9,8
EBITDA	384,5	341,8	12,5
Lucro líquido	147,6	102,9	43,4
Juros s/ capital próprio /dividendos *	37,6	20,7	81,6
Ativos Totais	1.680,0	1.417,3	18,5
Patrimônio Líquido	817,7	709,8	15,2
Endividamento	312,1	303,9	2,7

(*) sujeito à aprovação da AGO

Receita Operacional

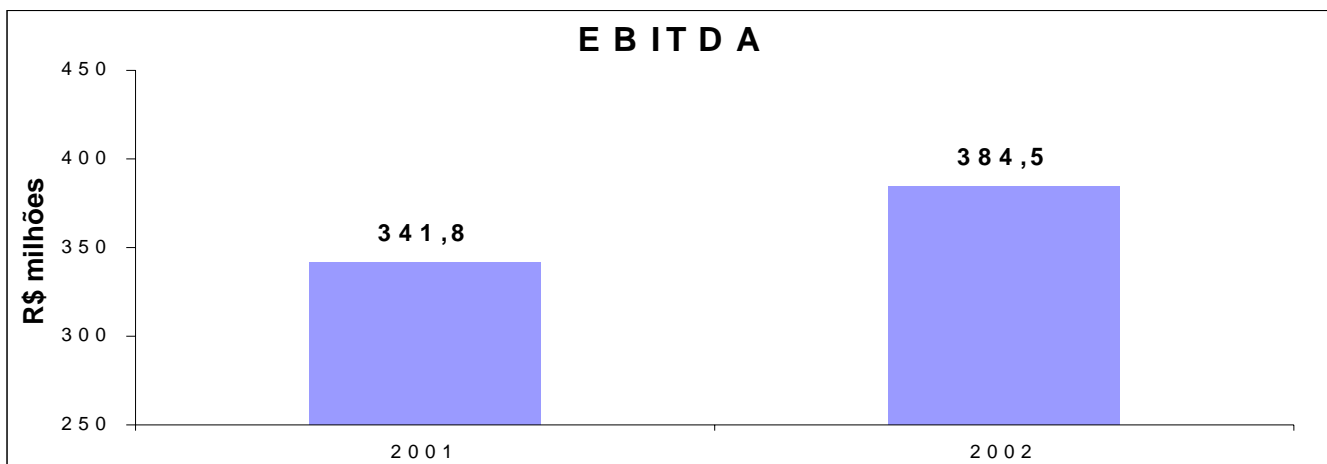
A receita bruta de serviços obteve um acréscimo de 8% em 2002 em relação 2001, passando de R\$951,1 milhões para R\$1.027,1 milhões.

A receita líquida operacional acumulada em 2002 (R\$910,9 milhões) apresenta um aumento de 9,8% em relação ao ano anterior (R\$829,4 milhões), em função do aumento da base de clientes.



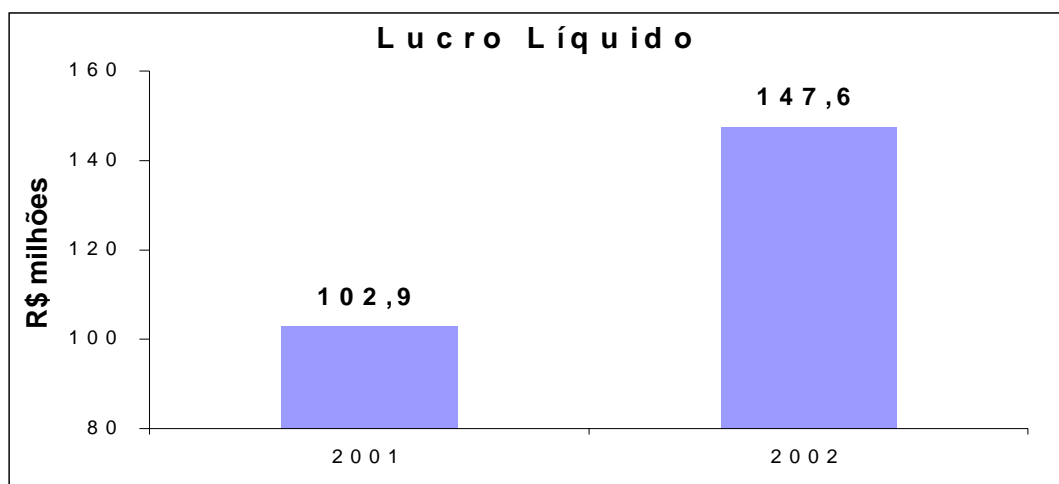
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$384,5 milhões, ou o equivalente a 42,2% da receita líquida, incluindo aparelhos. Em relação a 2001, quando o EBITDA foi de R\$341,8 milhões, houve um crescimento de 12,5%.



Lucro Líquido

O lucro líquido passou de R\$102,9 milhões para R\$147,6 milhões. Esta melhora tão significativa no resultado se deve ao grau de esforço realizado pela Companhia na contenção dos custos, juntamente com a política de hedge utilizada durante um ano de grande volatilidade do câmbio.



6 – Resultado Financeiro

No comparativo 2002 com 2001, houve uma redução do resultado financeiro negativo de R\$54,1 milhões. Em 2002 houve a constituição da Provisão dos Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$24,7 milhões enquanto que no ano anterior foi de R\$22,2 milhões. Excluindo-se esta rubrica, a despesa financeira líquida diminuiu em R\$56,6 milhões devido principalmente aos efeitos positivos das operações de Hedge e em segundo lugar ao aumento das receitas com aplicações financeiras. Deve-se observar que a proteção do efeito da variação cambial foi realizada através de operações com derivativos. A Companhia está 100% “Hedgiada”.

A Sociedade encerrou o exercício de 2002 com dívida de R\$617,3 milhões ou 75,5% do patrimônio líquido, enquanto que no final de 2001 era R\$449,6 milhões ou 63,3% do patrimônio líquido. Os recursos captados são 100,0% denominados em moeda estrangeira.

O endividamento da empresa que era de R\$617,3 milhões em 31 de dezembro de 2002, corresponde a R\$374,3 milhões quando é retirado o valor de R\$243,0 milhões referente aos ganhos temporários em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$69,1 milhões é obtido pela subtração de R\$305,2 milhões correspondente a disponibilidades.

A Sociedade envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

7 – Investimentos

A Empresa continuou seu programa de expansão, otimização e modernização da planta investindo um total de R\$112,6 milhões.

Para 2003 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além de constante melhoria da qualidade dos serviços prestados.

8 – Mercado de capitais

As ações da Celular CRT Participações S/A começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA em 08 de setembro de 1999.

Em 2002, as ações da Celular CRT Participações S/A foram negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, perfazendo um volume financeiro de R\$566,3 milhões, e um total de 1.437 bilhões de ações.

As ações preferenciais da Celular CRT Participações S/A encerraram o pregão de 30/12/2002 cotadas a R\$306,90 por mil ações e as ordinárias a R\$265,00 por mil ações.

Por mil ações	2002	2001
Lucro	0,05	0,03
Valor Patrimonial	0,27	0,24
Cotação das Preferenciais*	306,90	498,97
Cotação das Ordinárias*	265,00	440,00

(*)Cotação do último pregão do ano na Bovespa

Em 27 de setembro de 2002, a Companhia efetuou, por deliberação do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$12,9 milhões, com base nas Demonstrações Financeiras de 30/06/2002.

O Conselho de Administração propôs que fossem creditados juros sobre o capital próprio, líquidos de Imposto de Renda, no montante de R\$24,7 milhões, na data base de 30/12, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados integralmente aos dividendos, de acordo com a Lei 9.249/95. A proposta será submetida à Assembléia Geral Ordinária que deliberará também a data do seu pagamento.

De forma a cumprir o disposto no Estatuto quanto a um dividendo para as ações preferenciais 10% superior ao dividendo das ações ordinárias, o Conselho de Administração propôs o pagamento adicional de dividendo aos preferencialistas no total de R\$2,1 milhões.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a Celular CRT possuía ao final do ano 754 funcionários, contando com cerca de 2.756 linhas por empregado.

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2002 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

Treinamento

Foram investidos R\$639,2 mil em diversos programas de treinamento, com ênfase na capacitação e atualização de novas tecnologias, operações, atendimento ao cliente e vendas, entre outros.

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

O convênio de Pesquisa e Desenvolvimento com a PUC-RS, iniciado em 2001, segue realizando atividades no Laboratório de Comunicação Celular. Em 2002 foi responsável pela criação de 3 produtos que estão em fase de testes internos dentro da operadora com vistas a lançamentos em 2003. Ademais, esse convênio tem capacitado futuros profissionais, aliando tecnologia e conhecimento, bem como a realização de programas científicos e tecnológicos na área de ensino e pesquisa de telecomunicações.

11 – Meio Ambiente

Uma das principais ações desenvolvidas pela empresa na área ambiental é o recolhimento de baterias de celulares usadas. Através da parceria com seus clientes, evita-se que o material vá para o lixo comum: as baterias arrecadadas são separadas por marcas e depois enviadas para os fabricantes, que irão encaminhá-las para a reciclagem de componentes. A empresa colocou à disposição do público urnas coletoras em quiosques, lojas da rede e pontos de agentes credenciados e, desde agosto de 1999, quando teve início a campanha, já foram arrecadadas mais de 21.000 baterias.

12 – Campanhas Sociais

A Companhia patrocina projetos sociais através da Fundação Telefônica. Além disso, a Celular CRT deu continuidade à política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, como o Festival de Cinema de Gramado, um dos maiores eventos de premiação do cinema da América Latina, concertos na capital e no interior do Estado, entre outros, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

A Celular CRT, empresa-âncora desde o início do projeto de construção do novo Hospital da Criança Santo Antônio, formalizou em agosto deste ano sua participação na campanha para equipar o novo hospital. Neste sentido, foi lançada uma série especial do Cartão Amigo (pré-pago) no valor de R\$15,00. Para cada unidade vendida, a Telefônica Celular destinou um R\$1,00 para a campanha de compra de equipamentos.

Em agosto de 2002, a Celular CRT lançou um serviço inédito no país de estímulo à doação voluntária de sangue, como resultado de uma parceria com o Hemocentro/RS e a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Procergs. Denominado de Mensagem Solidária, o serviço estabelece uma linha direta de comunicação com os doadores através de Torpedos (mensagens curtas de texto no celular). Toda vez que o Hemocentro necessitar, os doadores cadastrados são avisados.

13 – Perspectivas e Planos Futuros

A partir da filosofia de continuamente satisfazer às expectativas e demandas do mercado consumidor, a Companhia está aprofundando a segmentação de usuários, para oferecer serviços personalizados a grandes corporações, pequenas e médias empresas, famílias, jovens, profissionais liberais, etc. Também fazem parte das prioridades para o ano 2003, a consolidação da estrutura da Joint Venture, a manutenção da liderança de mercado e o aprofundamento da parceria com fornecedores e revendedores, assim como a potencialização de serviços de valor agregado.

O ano 2003 será marcado por novos desafios, com o novo cenário competitivo, com as novas consolidações do setor e as novidades no cenário político-regulatório.

14 – Notas Explicativas

Para maior clareza na análise dos nossos resultados, incluiremos as Notas Explicativas auditadas no anexo 5.

Anexo 1: Principais Promoções oferecidas no 4º Trim/02

Anexo 2: Planos de Preços

Anexo 3: Principais Produtos e Serviços

**Anexo 4: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado,
Demonstração de Origens e Aplicações e Demonstração
da Mutação do Patrim nio Líquido da CELULAR CRT
PARTICIPAÇÕES S/A**

Anexo 5: Notas Explicativas

.....

Anexo 1:

Promoções

- **Promoção Coisa:** para clientes dos sistemas p s e pré-pago, início 25/11 e término 04/12, 100 torpedos SMS grátis e até 50% de desconto nas liga es para seus 5 amigos favoritos da TC-RS na compra de qualquer celular a partir de R\$199,00.
- **Promoção Cartão Coisa:** para clientes do sistema pr -pago, início 29/11 e término 31/12, Cartão Coisa de Mont o de R\$20,00 e ganha bônus de R\$2,00 e de 10 torpedos grátis.
- **Promoção Coisa Boa pra Caramba:** para clientes dos sistemas p s e pré-pago, início 11/12 e término 31/12, aparelho Samsung Slim pós-pago R\$699,00 aparelho Motorola V60Ti pós-pago R\$999,00 e aparelho Nokia 8265 pós-pago R\$799,00.
- **Promoção Coisa Diferente neste Natal:** para clientes dos sistemas p s e pr -pago, início 14/12 e término 31/12, aparelho Nokia 1220 p s-pago R\$349,00 e pr -pago R\$ 399,00. Aparelho Samsung Compact p s-pago R\$899,00 e aparelho Samsung Luminix Easy p s-pago R\$599,00.
- **Promoção Lan amento Nokia 1220:** para clientes do sistema p s-pago, início 03/11 e término 06/11, aparelho Nokia 1220 p s-pago R\$449,00.
- **Promoção Lançamento Motorola C331:** para clientes do sistema pós-pago, início 05/11 e término 06/11, aparelho Motorola C331 R\$699,00   vista ou 6 x sem juros.

Anexo 2:

Planos de Preços

- **Plano Dia:** se caracteriza por oferecer tarifas reduzidas de segunda a sexta-feira, no período das 08:00 às 20:00 horas. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.
- **Plano Noite:** se caracteriza por oferecer tarifas reduzidas de segunda a sexta-feira, no período das 20:00 às 08:00 horas, aos sábados, domingos e feriados nacionais. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.
- **Plano Toda Hora:** se caracteriza por oferecer uma única tarifa durante 24 horas do dia, em qualquer dia da semana. O cliente escolhe o plano no momento da ativação, de acordo com o seu perfil de utilização.
- **Básico:** para assinantes que utilizam o celular em diversos horários e situações. Além disso, é indicado para quem está começando a utilizar o celular e ainda não tem perfil de uso definido.
- **Tempo:** para assinantes que têm uso médio mensal de até 20 minutos predominantemente em chamadas locais, ou seja, usa moderadamente o seu celular.
- **TOP 35:** para assinantes que gastam em média entre R\$ 35,00 a R\$ 50,00 por mês, principalmente em ligações locais e estaduais. O assinante recebe vantagens, além dos 40 minutos de ligações livres por mês, as ligações estaduais têm o mesmo valor das locais e ainda o cliente não paga nada ao receber ligações fora da sua área de registro.
- **TOP 50:** para assinantes que têm gasto médio mensal de R\$ 50,00 até R\$ 75,00 predominantemente em chamadas locais ou estaduais, além de não pagar nada ao receber ligações fora da sua área de registro, dentro da área de cobertura da Companhia.
- **TOP 75:** para assinantes que gastam em média de R\$ 75,00 a R\$ 100,00 por mês, em ligações locais e estaduais. E não paga deslocamento estadual, nem o adicional por chamada.
- **TOP 100:** para assinantes que gastam uma média mensal de R\$ 100,00 a R\$ 150,00, em ligações locais e estaduais. Indicado para quem usa o celular também em atividades profissionais.
- **TOP 150:** para assinantes que gastam uma média superior a R\$ 150,00 por mês, principalmente em ligações locais e estaduais. Excelente para quem usa o celular profissionalmente.

Anexo 3: Principais Produtos e Serviços

A Celular CRT oferece quatro produtos de base aos quais são agregados os diversos serviços da Companhia.

- **MoviStar Top:** sistema pós-pago, com conta mensal, que permite associar a série de serviços da Celular CRT ao dia-a-dia do cliente. Tem sete (07) Planos de Preços, conforme o perfil de consumo e às necessidades do cliente.
- **MoviStar Amigo:** sistema pré-pago, sem conta mensal, com cartão, que permite que o cliente controle seus gastos comprando antecipadamente os créditos que irá utilizar. Os créditos podem ser adquiridos por meio da Recarga Eletrônica, por telefone, Pontos de Vendas da Celular CRT, Agentes Credenciados e Caixas Automáticos de bancos conveniados.
- **MoviStar Empresa:** trata-se de um conjunto de serviços criado especialmente para o mercado corporativo, reunindo Caixa Postal, Fax Mail, as linhas de @viso, entre outros.
- **Fácil:** é uma linha especial de serviço pré-pago da Celular CRT dirigido para celulares analógicos das áreas 53 e 55 do Rio Grande do Sul.

Alguns dos principais serviços oferecidos pela Celular CRT:

- **Roaming Nacional:** serviço que permite originar e receber chamadas automaticamente em todo o Brasil.
- **Roaming Europa/USA:** serviço que disponibiliza o uso de celular na Europa, Estados Unidos, e em outras localidades, totalizando mais de 100 países.
- **Roaming América Latina:** serviço que permite originar e receber chamadas automaticamente na Argentina, Uruguai, Chile e Peru.
- **Conferência:** torna possível originar duas ligações e manter conversa simultânea com duas pessoas ou, alternadamente, com cada uma delas.
- **Caixa Postal:** a secretária eletrônica é acionada quando o telefone está desligado, ocupado, fora da área de cobertura ou quando não pode ser atendido, armazenando as mensagens de voz.
- **Siga-me:** este serviço transfere suas ligações para outro telefone fixo ou móvel.
- **Atendimento Simultâneo:** torna possível atender a duas chamadas ao mesmo tempo.
- **@viso Agenda:** serviço de agendamento, onde o cliente pode programar reuniões, aniversários, serviço despertador, enfim, criar uma agenda móvel onde os compromissos poderão ser registrados com até quatro meses de antecedência, a qual será ativada em intervalos de 15 minutos.
- **@viso Informação:** serviço onde o cliente tem acesso a notícias atualizadas, cotações das bolsas de valores, informações sobre o mercado financeiro, resultados de loterias, entre outras informações no visor de seu aparelho.
- **@viso Banking:** serviço que permite que os clientes, do Banco Bradesco, Banco Itau, Banco do Brasil e Banrisul, recebam informações bancárias no visor do aparelho.

- **@viso E-mail:** disponível para os clientes (Pós-pago e Pré-pago). Todos os clientes digitais da Companhia podem receber mensagens enviadas diretamente dos correios eletrônicos de amigos, colegas e familiares.
- **@viso Empresarial:** possibilita à Empresa comunicar, através de mensagens de texto, no visor do(s) celular (es), informações sobre atividades de trabalho, como: monitoramento de frotas e de equipamentos, acionamentos técnicos, controle de estoques, etc.
- **Consulta SPC:** disponível para os clientes do sistema pós-pago com aparelhos modelo "I", que podem consultar cheques no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Enviando um Torpedo (mensagem curta) para o SPC com os dados do cheque a ser conferido, a resposta vem rapidamente para o visor do celular.
- ***365 (asterisco 365):** serviço onde o cliente ao digitar as teclas *365 entra diretamente em contato com uma empresa especializada em serviços de assistência e urgência, durante as 24 horas do dia, 365 dias por ano.
- ***3000:** permite aos clientes enviarem mensagens de texto a outro cliente da Empresa através de uma central de atendimento que recebe o pedido e envia os dados ao destinatário.
- **Espaço Empresarial:** direcionado para grandes empresas, oferece tarifas reduzidas para as chamadas originadas dentro da área da empresa que contrata o serviço. Quando a chamada ocorrer fora da área de desconto, haverá sinalização sonora.
- **Torpedo:** serviço onde os clientes dos planos Pós-pago ou Pré-pago enviam mensagens de um celular para outro celular.
- **Torpedo Chat:** este serviço cria uma sala de bate-papo através do celular, utilizando a função de envio de mensagens de texto. O cliente também pode criar uma sala com assuntos do seu interesse. Ela permite o anonimato e o número do telefone não é divulgado. Todas as salas têm capacidade para até 10 usuários.
- **Torpedo Integração SMS:** possibilidade de se enviar e receber mensagens de texto para operadora Banda B no Rio Grande do Sul.
- **Torpedo DDD:** possibilidade de envio de Torpedos para outras do Grupo JV (RJ, ES, SP, BA e SE).
- **Torpedo Empresarial:** permite o envio simultâneo de uma mensagem de texto a um grupo de pessoas, facilitando a comunicação com equipes externas. O serviço torna mais ágil a comunicação com os funcionários, fornecedores e clientes.
- **E-mocion (WAP):** serviço que permite o cliente acessar a Internet através do celular, sem a utilização de computadores ou de linhas de telefonia fixa.
- **Favoritos:** permite que o cliente cadastre 5 números da TC-RS e receba descontos nas ligações para esses números.
- **Mensagens Animadas:** permite o envio de mensagens animadas para o visor do celular de outro cliente. Há temas diversos que podem ser baixados do site da TC para o celular gratuitamente e enviados via Torpedo.
- **Portal de Voz:** trata-se de um Centro de Informações acionado pela voz, com opções de serviço como E-mail, Agenda e Notícias.

- **Escritório Móvel:** é um serviço Wireless de gerenciamento de informações pessoais, que permite aos clientes de Planos Corporativos, que possuem aparelhos com tecnologia WAP, acessar conteúdos e aplicações de sua empresa através do celular.

- **Centro de Soluções Corporativas:** espaço criado para promover a implementação de serviços personalizados ao mercado empresarial. O Centro de Soluções Corporativas foi idealizado para desenvolver alternativas tecnológicas capazes de garantir maior eficiência e resultados empresas que mantêm atividades como vendas, controle de estoques e manutenção.

Anexo 4:

Demonstrações Contábeis

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001
(Em milhares de reais)

A T I V O

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE:				
Disponibilidades	3.229	8.871	305.193	145.696
Contas a receber, líquidas	-	-	125.429	124.441
Juros sobre o capital próprio e dividendos	31.390	25.043	-	-
Estoques	-	-	26.117	18.146
Tributos diferidos e a recuperar	1.251	794	80.707	66.323
Operações de hedge	-	-	43.912	-
Despesas antecipadas	-	-	13.615	16.923
Outros ativos	7	6	4.399	3.362
	-----	-----	-----	-----
	35.877	34.714	599.372	374.891
	-----	-----	-----	-----
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
Tributos diferidos e a recuperar	4.059	3.344	83.730	126.510
Operações de hedge	-	-	199.077	41.995
Despesas antecipadas	-	-	2.287	2.267
Depósitos judiciais	-	-	8.440	8.066
	-----	-----	-----	-----
	4.059	3.344	293.534	178.838
	-----	-----	-----	-----
PERMANENTE:				
Investimentos	803.915	694.001	190	190
Imobilizado	-	-	786.889	863.376
	-----	-----	-----	-----
	803.915	694.001	787.079	863.566
	-----	-----	-----	-----
Total	843.851	732.059	1.679.985	1.417.295
	=====	=====	=====	=====

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE:				
Pessoal, encargos e benefícios sociais	-	-	4.146	5.735
Fornecedores e contas a pagar	233	41	132.721	159.004
Impostos, taxas e contribuições	1.152	1.503	41.392	28.867
Empréstimos e financiamentos	-	-	140.877	43.044
Participações no resultado	24.698	20.662	28.654	25.336
Plano de pensão	-	-	10.842	20.309
Outras obrigações	55	-	25.323	16.837
	-----	-----	-----	-----
	26.138	22.206	383.955	299.132
	-----	-----	-----	-----
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos e financiamentos	-	-	476.455	406.604
Provisão para contingências	-	-	1.862	1.771
Outras obrigações	-	65	-	-
	-----	-----	-----	-----
	-	65	478.317	408.375
	-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	134.534	130.321	134.534	130.321
Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)	(11.070)	(11.070)
Reservas de capital	512.240	516.453	512.240	516.453
Reservas de lucros	182.009	74.084	182.009	74.084
	-----	-----	-----	-----
	817.713	709.788	817.713	709.788
	-----	-----	-----	-----
Total	843.851	732.059	1.679.985	1.417.295
	=====	=====	=====	=====

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:	-	-	1.162.278	1.068.664
Deduções da receita bruta	-	-	(251.363)	(228.231)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	-	-	910.915	840.433
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	(456.578)	(426.703)
LUCRO BRUTO	-	-	454.337	413.730
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
Com vendas	-	-	(178.876)	(150.370)
Gerais e administrativas	(2.662)	(1.285)	(87.196)	(86.472)
Equivalência patrimonial	149.009	105.503	-	56
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.216)	(988)	6.919	(1.322)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	145.131	103.230	195.184	175.622
Receitas (despesas) financeiras líquidas	1.775	4.572	(5.820)	(59.891)
LUCRO OPERACIONAL	146.906	107.802	189.364	115.731
RECEITAS (DESPESAS) NÃO-OPERACIONAIS LÍQUIDAS	-	-	(3.648)	45
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, IMPOSTO DE RENDA	146.906	107.802	185.716	115.776
Provisão para o imposto de renda e contribuição social	715	(296)	(62.795)	(35.028)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	(4.592)	24.700	22.166
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	147.621	102.914	147.621	102.914
Lucro líquido do exercício por ação do Capital Social no final do exercício – R\$	0,04954	0,03568		

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ORIGENS DOS RECURSOS:				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	147.621	102.914	147.621	102.914
Despesas e receitas que não afetam o capital circulante				
Depreciações	-	-	184.760	160.453
Resultado equivalência patrimonial	(149.009)	(105.503)	-	(56)
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo	-	-	77.122	65.907
Ganhos com hedge	-	-	(181.387)	(55.742)
Movimentação de impostos diferidos	(715)	(227)	43.495	25.906
Provisão para contingências	-	-	1.079	924
Baixas do imobilizado			4.372	1.989
Ajuste exercício anteriores - fundo pensão FCRT			-	(13.404)
	-	-	277.062	288.891
	(2.103)	(2.816)		
De acionistas				
Dividendos a recebidos/a receber	39.095	29.057	-	-
	-	-	-	-
	39.095	29.057	-	-
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo	-	65	-	28.822
Redução do realizável a longo prazo			23.197	26.576
	-	65	23.197	55.398
Total das origens	36.992	26.306	300.259	344.289
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
No ativo imobilizado	-	-	112.646	151.542
Transferência do circulante para imobilizado	-	-	-	10.526
Por transferência de exigível a LP p/ o circulante	-	-	-	24
Redução do exigível a longo prazo	65	-	8.259	38.055
Dividendos propostos	14.996	1.821	14.996	1.821
Juros sobre o capital próprio	24.700	22.166	24.700	22.166
	39.761	23.987	160.601	224.134
Total das aplicações	39.761	23.987	160.601	224.134
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.769)	2.319	139.658	120.155
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE:				
Ativo circulante				
No início do exercício	34.714	11.189	374.891	298.359
No fim do exercício	35.877	34.714	599.372	374.891
Aumento (redução)	1.163	23.525	224.481	76.532
Passivo circulante				
No início do exercício	22.206	1.000	299.132	342.755
No fim do exercício	26.138	22.206	383.955	299.132
Aumento (redução)	3.932	21.206	84.823	(43.623)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.769)	2.319	139.658	120.155

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001**

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucro (prejuízo) acumulado	Total
	Capital social	Ações em Tesouraria	Ágio na Subscrição de Ações	Reserva legal	Reserva de lucros para expansão	Reserva de Contingências		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	130.321	(11.070)	516.453	-	-	11.070	(2.509)	644.265
Ajuste de exercícios anteriores – fundo de pensão FCRT	-	-	-	-	-	-	(13.404)	(13.404)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	102.914	102.914
Destinação do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.351	-	-	(4.351)	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	58.663	-	(58.663)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(22.166)	(22.166)
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	(1.821)	(1.821)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	130.321	(11.070)	516.453	4.351	58.663	11.070	-	709.788
Aumento do Capital Social	4.213	-	(4.213)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	147.621	147.621
Destinação do resultado:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	7.381	-	-	(7.381)	-
Reserva para expansão	-	-	-	-	100.544	-	(100.544)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(24.700)	(24.700)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(12.924)	(12.924)
Dividendo complementar	-	-	-	-	-	-	(2.072)	(2.072)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	134.534	(11.070)	512.240	11.732	159.207	11.070	-	817.713

Anexo: 5

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celular CRT Participações S.A é controladora integral da operadora Celular CRT S.A, a qual explora serviços de telefonia móvel celular no estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões/autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios da sociedade controlada, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e a controlada Celular CRT S.A, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

A assinatura do supracitado termo concretizou a migração no regime de exploração do serviço móvel de celular (SMC), vigente através de concessão, para SMP – Serviço Móvel Pessoal, vigente através de autorização ambas igualmente outorgadas pelo Governo Federal.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência pelo prazo remanescente da concessão anteriormente outorgada e ora substituída, ou seja, até 17 de dezembro de 2007, sendo possível a sua renovação, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

As principais alterações decorrentes da migração do SMC ao SMP são:

- A consolidação do processo de joint venture entre as empresas Telefonica Moviles e Portugal Móveis, no Brasil;
- Acesso celular na área de registro de sua Autorização, sendo concedido aos clientes o CSP – código seleção de prestadora – a partir de 31 de maio de 2003 para chamadas para fora de sua área de registro;
- Novas metas de qualidade, tendo as sociedades controladas 6 (seis) meses para adaptação após a publicação da migração no Diário Oficial da União;

Joint Venture

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móviles S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias direta e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Global Telecom S.A., à BRASILCEL N.V., empresa com sede na Holanda controlada igualmente pela TEM e PT correspondendo ao processo de constituição da Joint Venture.

Consequentemente, a Celular CRT Participações S.A é uma sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2002 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (23,92% do capital total) e BRASILCEL N.V. (25,47% do capital total). A TBS Celular Participações S.A tem participação da BRASILCEL N.V. (96,27% do capital total)

A Alta Administração das Sociedades envolvidas entende que o referido processo resultará em ganhos significativos para todas as Empresas, decorrentes principalmente das sinergias relacionadas com o incremento do volume de operações e com a unificação de processos operativos, os quais, podem acarretar certos ajustes sistêmicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controlada integral, Celular CRT S.A. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativas a 31 de dezembro 2001 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas .

d. Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e. Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição.

f. Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g. Investimentos

A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis da controlada são consistentes com as adotadas pela controladora.

h. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício .

i. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporais, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

j. Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até à data do balanço.

k. Taxa do FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes equivalente a 24 meses.

l. Provisão para contingências

São determinadas com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e estão atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

m. Provisão para fundo de pensão

A Sociedade controlada mantém, com a Fundação dos Empregados da CRT - FCRT, uma entidade de previdência privada para administrar o fundo de pensão e outros benefícios de aposentadoria para os seus empregados. As contribuições são reconhecidas de acordo com o regime de competência. Informações adicionais sobre o plano de pensão estão apresentadas na Nota 25.

n. Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados. O faturamento é efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do faturamento até o final do mês é reconhecida como receita no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que os cartões são efetivamente utilizados.

o. Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Estão incluídos ganhos e perdas cambiais em contratos de "swap".

p. Derivativos

A Sociedade controlada possui alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

q. Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

r. Lucro por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Caixa e bancos	3	-	43.601	2.373
Aplicações financeiras	3.226	8.871	261.592	143.323
	<u>3.229</u>	<u>8.871</u>	<u>305.193</u>	<u>145.696</u>

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (CDBs – Certificado de Depósitos Bancários, indexados à variação do CDI – Certificado de Depósitos Interbancário).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	2002	2001
Valores a receber de serviços a faturar	20.740	20.300
Valores a receber de serviços faturados	44.560	53.200
Interconexão	35.648	42.686
Valores a receber de mercadorias vendidas	31.117	21.194
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.636)	(12.939)
Total	125.429	124.441

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2002	2001
Saldo no início do exercício	12.939	10.061
Reversão/complemento de provisão no exercício	(4.858)	2.878
Valores baixados	(1.445)	-
	-----	-----
Saldo no final do exercício	6.636	12.939
	=====	=====

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	2002	2001
Aparelhos celulares	25.807	17.858
Outros	310	288
Total	26.117	18.146

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

Os impostos a recuperar são compostos das antecipações de imposto de renda e contribuição social, apurados pelo sistema de estimativa mensal, imposto de renda retido na fonte e do ICMS sobre compras de ativo imobilizado. Os saldos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Contribuição social sobre o lucro e imposto de renda a recuperar	1.251	794	27.431	12.470
Contribuição social sobre o lucro e imposto de renda diferidos	4.059	3.344	108.571	155.047
ICMS a compensar	-	-	27.996	25.316
Outros	-	-	439	-
	-----	-----	-----	-----
Total	5.310	4.138	164.437	192.833
Classificação:	=====	=====	=====	=====
Circulante	1.251	794	80.707	66.323
Longo prazo	4.059	3.344	83.730	126.510

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Impostos diferidos resultantes da reestruturação (Nota 27)	-	-	89.939	122.644
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	4.059	3.344	5.269	11.717
Provisões para:				
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.256	4.399
Contingências	-	-	633	602
Programa de fidelização	-	-	3.144	1.235
Plano de pensão	-	-	3.686	6.905
Assistência técnica	-	-	2.766	2.525
Outros valores	-	-	878	5.020
	-----	-----	-----	-----
Total	4.059	3.344	108.571	155.047
	=====	=====	=====	=====

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. O prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios. A Administração da sociedade controlada, de acordo com a projeção de resultados futuros, estima compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa durante o exercício de 2003.
- b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 26); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de sua controlada, cujo prazo é de cinco anos a partir de 2000. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.

- c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões ou da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosos.

Em junho de 2002 foi emitida a instrução CVM 371 que estabelece condições cumulativas para registro contábil e manutenção de ativo diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, como segue:

- Apresentação de histórico de rentabilidade através da geração de resultados tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios ou apresentação de ações fundamentadas implementadas para a geração futura de lucro tributável;
- Apresentação de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente com base no prazo previsto de realização, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos;

Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do prazo estipulado na instrução. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Exercícios</u>		
2003	4.059	49.132
2004	-	34.277
2005	-	25.162
Total	<u>4.059</u>	<u>108.571</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Taxa fistel	6.198	9.730
Encargos financeiros	894	1.570
ICMS sobre vendas	3.805	2.764
Prêmios de seguros	344	467
Outros	2.374	2.392
Total no curto prazo	<u>13.615</u>	<u>16.923</u>
Taxa fistel	1.901	2.267
Outros	386	-
Total no longo prazo	<u>2.287</u>	<u>2.267</u>

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Adiantamento a empregados	-	-	997	1.311
Adiantamento a fornecedores	-	-	837	1.540
Outros valores a recuperar	7	6	2.565	511
Total	7	6	4.399	3.362

10. INVESTIMENTO

a. Participações na controlada

Investida	Participação Ordinárias	Total da Participação
Celular CRT S.A	100%	100%

b. Quantidade de ações possuídas

Investida	Ações Ordinárias	Total de Ações
Celular CRT S.A	445.439.548	445.439.548

c. Informações da Controlada

Investida	Patrimônio Líquido em 2002	Lucro Líquido do Exercício
Celular CRT S.A	803.915	149.009

d. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A, sendo sua movimentação como segue:

	2002	2001
Saldo do investimento	694.001	630.960
Equivalência patrimonial	149.009	105.503
Redução fundo de pensão	-	(13.405)
Dividendos e juros sobre o Cap. Próprio atribuídos pela controlada	(39.095)	(29.057)
Saldo do investimento	803.915	694.001

11. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais Depreciação	2002		2001
		Custo	Depreciação	Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29%	602.418	(340.822)	261.596
Equipamentos de comutação	14,29%	228.204	(105.851)	122.353
Infra-estrutura	4, 0% a 20,0%	197.525	(54.149)	143.376
Direitos de uso de software	20,0%	107.368	(47.184)	60.184
Prédios	4,0%	22.626	(3.782)	18.844
Equipamentos terminais	50,0%	29.894	(17.097)	12.797
Outros ativos	0 a 20,0%	167.646	(49.824)	117.822
Bens e instalações em andamento	-	49.917	-	49.917
Total		1.405.598	(618.709)	786.889

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Fornecedores	-	41	126.786	151.164
Interconexão	-	-	3.574	5.068
Outros	233	-	2.361	2.772
Total	233	41	132.721	159.004

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ICMS	-	-	18.252	18.081
Imposto de renda	-	378	12.027	3.580
Contribuição social	-	146	4.291	1.494
PIS/COFINS	1.152	979	4.878	3.209
FISTEL	-	-	1.306	1.912
FUST E FUNTTEL	-	-	638	591
Total	1.152	1.503	41.392	28.867

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

	<u>Moeda</u>	<u>Encargos</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>2002</u>	<u>2001</u>
Principal				
Instituições financeiras				
- Banco Europeu - financiamento externo	US\$	1,42 aa + libor	211.998	139.224
- Citibank - OPIC	US\$	3,41 aa + libor	132.499	116.020
- Itaú Diversos - assunção de dívida	US\$	2,28 aa + libor	87.792	57.655
- Banco de Boston - Resolução 4131	US\$	2,34 aa + libor	70.666	46.408
- Citibank - Resolução 4131	US\$	1,82 aa + libor	26.500	23.204
- Bank of Tokyo - Resolução 4131	US\$	3,49 aa + libor	35.333	23.204
- Dresdner - Resolução 63	US\$	11,0 aa	35.333	23.204
- Banco Safra - Resolução 63	US\$	10,90 aa	-	6.961
- Citibank - Financiamento de Importação	US\$	1,04 aa + libor	10.187	6.690
Juros			7.024	7.078
			<u>617.332</u>	<u>449.648</u>
		Circulante	140.877	43.044
		Longo Prazo	476.455	406.604

b. Cronograma de pagamento:

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos:	<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
2003	-	82.104
2004	123.666	75.413
2005	140.792	109.864
Após 2005	211.997	139.223
Total	<u>476.455</u>	<u>406.604</u>

c. Cláusulas restritivas

Os financiamentos obtidos junto ao Banco Europeu e Citibank – OPIC, possuem cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) e despesas financeiras.

d. Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantia</u>
- Banco Europeu – financiamento externo	Avais de bancos
- Citibank	Aval da Overseas Private Investment Corporation (OPIC)

Em 31 de dezembro de 2002 a Sociedade controlada possuía hedge cambial no montante de US\$ 175.627 mil (US\$ 174.281 mil em 31 de dezembro de 2001) (valor contratado), para cobertura do risco cambial do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade controlada tinha registrado um ganho líquido (contábil) de R\$ 240.056 (R\$ 56.567 em 31 de

dezembro de 2001) nestas operações de “hedge” cambial e um saldo no ativo de R\$ 242.989 (R\$ 41.995 em 31 de dezembro de 2001), sendo R\$ 43.912 no curto prazo e R\$199.077 (R\$41.995 em 31 de dezembro de 2001) no longo prazo.

15. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Juros sobre o capital próprio	21.836	18.841	21.836	18.841
Dividendos	2.841	1.821	2.841	1.821
Participação de empregados nos lucros	21	-	3.977	4.674
Total	24.698	20.662	28.654	25.336

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Serviços a prestar pré-pago	-	-	16.021	13.204
Programa de pontos	-	-	9.247	3.633
Outros	55	-	55	-
Total	55	-	25.323	16.837

Em maio de 2001, a Sociedade controlada lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são incorridos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Controladora e sua controlada respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às Sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	2002	2001
Trabalhistas	145	565
Cíveis	1.717	1.206
Total	1.862	1.771

Tributárias

A Sociedade e sua controlada não têm demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como provável, conforme opinião de seus assessores legais.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 2.971, envolvendo integralmente a Sociedade controlada, sendo que são destacados três processos, cujo valor das demandas soma R\$ 2.841, quais sejam:

a) Imposto sobre serviços

A Fazenda Municipal de Porto Alegre lavrou dois autos de infração relacionados com a suposta incidência do Imposto sobre Serviços (ISS) sobre serviços diversos, entre os quais a habilitação do serviço móvel celular. A Sociedade protocolou a devida defesa administrativa, aguardando a movimentação do processo. O valor atualizado dos autos de infração de ISS mantidos como “possível” é R\$1.392.

b) Imposto de renda sobre “hedge” e “swap”

Com o advento da Lei nº 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (*hedge*), realizadas por meio de operações de *swap* e outras, nos mercados de derivativos.

A controlada Celular CRT S.A. ingressou com Mandado de Segurança, a fim de afastar a exigência do imposto de renda na fonte de que trata a Lei nº 9.779/99 sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

A decisão de 1º grau julgou improcedente a ação, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor R\$ 1.207 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

c) Multa de mora sobre CPMF

A Medida Provisória 2.037/00 (atual MP 2.158) estabeleceu que o valor de CPMF não recolhido por força de liminar em mandado de segurança, posteriormente revogada, deveria ser retido e recolhido acrescido de multa moratória. A controlada Celular CRT S.A. ingressou com Mandado de Segurança visando afastar o pagamento da multa.

Em 25/10/00 foi concedida a medida liminar, autorizando o depósito judicial do valor em discussão de R\$ 242, sendo que o processo está aguardando julgamento.

Trabalhistas e cíveis

Incluem reivindicações de indenização por danos morais e demandas por empregados, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$10.516 para demandas cíveis e de R\$1.118 para demandas trabalhistas.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é composto de ações, todas escriturais e de valor nominal de R\$ 0,044200 cada uma.

	Lote de mil ações	
	2002	2001
Ações ordinárias	1.159.581	1.064.261
Ações preferenciais	1.884.178	1.884.178
Total	3.043.759	2.948.439
	=====	=====

b) Dividendos

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2002.

Em setembro/02 a Sociedade procedeu à distribuição antecipada de dividendos relacionados ao exercício de 2002, no montante de R\$12.924, que teve como base o resultado acumulado até junho de 2002.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a lei das S.A. Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como se segue:

	2002	2001
Lucro líquido do exercício	147.621	102.914
Compensação prejuízos acumulados	-	(2.509)
Equivalência fundo de pensão	-	(13.404)
Apropriação à reserva legal	(7.381)	(4.351)
Lucro líquido ajustado	140.240	82.650
Dividendos pagos / propostos	35.991	20.662
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos		
Juros sobre capital próprio bruto	24.700	22.166
IRF sobre juros sobre capital próprio	(3.705)	(3.325)
Juros sobre capital próprio líquido	20.995	18.841
Dividendos antecipados	12.924	-
Dividendo complementar	2.072	1.821
Dividendos propostos	35.991	20.662
Número ações por lote mil (-) ações em tesouraria		
Ordinárias	1.159.581	1.064.261
Preferenciais	1.820.188	1.820.188
Dividendos pagos / propostos -		
Ordinárias	13.200	7.625
Preferenciais	22.791	13.037

Os juros sobre capital próprio líquidos do imposto de renda serão imputados integralmente aos dividendos de acordo com a Lei 9.249/95.

Os juros sobre capital próprio, os dividendos antecipados e os dividendos complementares propostos pela Administração da Sociedade foram contabilizados pressupondo-se sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

c) Reserva especial para expansão

Com base em orçamento de capital proposto pelos órgãos de administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos 5 (cinco) exercícios, se transferiu o saldo de lucros acumulados, após a distribuição de lucros previstas em lei.

d) Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade.

e) Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pela reserva legal que é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. A mesma tendo por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

f) Reserva de contingência e ações em tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e tem por finalidade garantir eventual decisão judicial acerca de ações judiciais sobre capitalizações dos exercícios sociais de 1996 e 1997 ocorridas naquela empresa.

19. RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA

	Consolidado	
	2002	2001
Assinatura	148.113	166.658
Utilização	447.021	391.808
Deslocamento	12.667	10.857
Adicional de chamadas	15.883	10.882
Interconexão	377.092	353.925
Serviços adicionais	18.671	12.533
Vendas de mercadorias	135.209	117.596
Outros serviços	7.622	4.405
	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	1.162.278	1.068.664
Deduções da receita bruta	(251.363)	(228.231)
	-----	-----
Receita operacional líquida	910.915	840.433
	=====	=====

20. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	2002	2001
Pessoal	8.735	8.304
Serviços de terceiros	10.120	9.742
Meios de conexão	33.936	35.913
Interconexão	69.559	62.656
Aluguel/seguros/condomínios	15.546	12.589
Impostos, taxas e contribuições	36.321	36.882
Depreciação	154.765	138.932
Custos da mercadorias vendidas	126.950	121.086
Outros	646	599
Total	456.578	426.703

21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2002	2001
Pessoal	24.273	16.006
Material	857	1.436
Serviços de terceiros	108.785	90.176
Aluguel/seguros/condomínios	6.869	4.158
Depreciação	20.259	15.026
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	17.833	23.568
Total	178.876	150.370

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Pessoal	433	81	14.790	20.192
Material	3	-	973	1.577
Serviços de terceiros	2.215	1.203	58.440	55.384
Aluguel/seguros/condomínios	11	-	3.178	2.543
Impostos, taxas e contribuições	-	-	79	92
Depreciação	-	-	9.736	6.496
Outros Insumos	-	1	-	188
Total	2.662	1.285	87.196	86.472

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receitas financeiras:				
Juros sobre capital próprio	24.700	26.758	-	-
Receitas com operações financeiras	1.322	56	35.519	17.082
Ganhos com operações de "hedgde" e "swap"	145	-	240.056	56.567
Variações monetárias/cambiais ativas	423	230	1.001	935
Subtotal	<u>26.590</u>	<u>27.044</u>	<u>276.576</u>	<u>74.584</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre capital próprio	(24.700)	(22.166)	(24.700)	(22.166)
Despesas com operações financeiras	(115)	(306)	(33.431)	(40.192)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(224.265)	(72.117)
Subtotal	<u>(24.815)</u>	<u>(22.472)</u>	<u>(282.396)</u>	<u>(134.475)</u>
Total	<u>1.775</u>	<u>4.572</u>	<u>(5.820)</u>	<u>(59.891)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Despesa de imposto de renda	-	(378)	(12.027)	(3.580)
Despesa de contribuição social	-	(145)	(4.291)	(1.494)
Imposto de renda diferido	526	167	(33.933)	(21.822)
Contribuição social diferida	189	60	(12.544)	(8.132)
Total	<u>715</u>	<u>(296)</u>	<u>(62.795)</u>	<u>(35.028)</u>

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Lucro antes dos impostos	146.906	107.802	185.716	115.776
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(49.948)	(36.653)	(63.144)	(39.364)
Adições permanentes	-	-	(236)	(110)
Multas não dedutíveis	-	-	(8)	(4)
Gratificações de administradores	-	-	(172)	-
Outras adições	-	-	(56)	(106)
Exclusões permanentes	50.663	36.357	585	4.446
Reversão da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas minoritários	-	-	585	585
Reversão de juros sobre o capital próprio	8.398	7.536	-	-
Equivalência patrimonial	42.265	26.773	-	-
Outras exclusões	-	2.048	-	3.861
Receita (despesa) tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	715	(296)	(62.795)	(35.028)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Sociedade e sua controlada procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O negócio da Sociedade controlada compreende o fornecimento de serviços de telefonia móvel celular no Estado do Rio Grande do Sul, sob concessões do Governo Federal, e a venda de aparelhos celulares para clientes, lojistas e distribuidores.

O investimento da Sociedade é registrado pelo método de equivalência patrimonial e consiste de controlada de interesse estratégico para a Sociedade. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade e sua controlada podem ser assim enumerados:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida e de prêmios de derivativos contratados em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Celular CRT S.A. têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam atenuar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Celular CRT S.A. tem 70,6 % da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no ano de 2002 representou 3,9% da receita bruta (5,2% em 2001).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP. A inadimplência na rede distribuição representou apenas cerca de 0,4% das vendas de aparelhos durante o ano de 2002 (0,2% em 2001).

Risco de taxas de câmbio

A Celular CRT S.A. têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

Operações com derivativos

A Celular CRT S.A. registra os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas (despesas) financeiras.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos :

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Varição</u>
Empréstimos e financiamentos	617.332	464.235	153.097
Instrumentos derivativos	620.542	500.475	(120.067)

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps” foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

a. Planos de benefícios definidos

A Sociedade controlada patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais são administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e especial são calculados pelo regime financeiro de capitalização - método de crédito. O benefício de pensão por morte é constituído pelo regime financeiro de repartição de capitais de cobertura e o auxílio-reclusão através do regime financeiro de repartição simples, com método de capital de cobertura, enquanto que os benefícios de auxílio-doença, natalidade e pecúlio por morte são constituídos pelo regime financeiro de repartição simples.

Os benefícios são reajustados nas mesmas épocas à medida que o salário dos servidores for reajustado, como se estivesse no serviço ativo da patrocinadora.

As contribuições para os planos (fundador e alternativo) são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil.

O custeio mensal da patrocinadora é de 18,18% sobre a folha de salários de participação dos participantes ativos, sendo constituído de 8,623% a título de contribuição normal e 9,557% a título de contribuição amortizante. Por sua vez, os participantes contribuem sobre o salário de participação com taxas variáveis, tendo como taxa média 9,265% da folha de salários de participação. Não existem outras obrigações calculadas, a não ser aquelas já consideradas na taxa normal de contribuição. Os estudos atuariais são revisados periodicamente, a fim de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições sociais.

b. Retirada como patrocinadora do plano

Em 21 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Sociedade controlada como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes.

Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada solicitou à FCRT a rescisão do Convênio de Adesão celebrado em 11 de maio de 1999, com a sua conseqüente retirada como patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela FCRT.

Em 23 de janeiro de 2002, a Sociedade controlada comunicou à Secretaria da Previdência Complementar que havia solicitado sua retirada como patrocinadora da FCRT.

Em 12 de junho de 2002, a FCRT deu entrada junto à Secretaria de Previdência Complementar, na documentação referente ao processo de rescisão do convênio de adesão e retirada da patrocinadora, solicitando a homologação daquele órgão regulador e fiscalizador.

Em 31 de dezembro de 2002, o processo encontra-se em análise pela Secretaria de Previdência Complementar, ainda pendente de aprovação.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes desde janeiro de 2002, a Sociedade controlada vem efetuando os recolhimentos, como forma de ressaltar e preservar direitos, até a efetiva homologação da retirada da Sociedade controlada como patrocinadora da FCRT pela Secretaria de Previdência Complementar.

c. Deliberação CVM nº 371/00 - contabilização de benefícios a empregados

A Sociedade controlada optou por reconhecer os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquidos dos efeitos tributários correspondentes. Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC nº 06/88.

De acordo com a metodologia supracitada, as reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

Hipóteses atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

Taxa real utilizada:	
Rendimento dos investimentos	6% a.a.
Crescimento salarial	2% a.a.
Reajuste dos benefícios	0% a.a.
Fator de capacidade-	
Salários	98%
Benefícios	98%

O montante da reserva de retirada a integralizar, compõe-se como segue:

	Consolidado	
	2002	2001
Valor presente das obrigações atuariais	28.241	32.936
Ativo líquido	(17.399)	(12.627)
	-----	-----
Reserva de retirada a integralizar	10.842	20.309
	=====	=====

Em função da Secretaria de Previdência Complementar ainda não ter homologado o processo de retirada de patrocínio, o valor do passivo a integralizar foi atualizado através de cálculo atuarial para a posição do balanço de 2002.

A oscilação apresentada do valor relacionado à reserva de retirada a integralizar ocorreu, substancialmente, devido à adesão da Fundação CRT ao Regime Especial de Tributação (RET) e a Anistia Fiscal, conforme disposto na MP 2.222/01, MP 016/02 e MP 025/02.

A reversão parcial da reserva de retirada a integralizar, no valor de R\$ 9.467 foi registrada em contrapartida do resultado do exercício de 2002, na conta de “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

O prazo para pagamento da integralização da reserva de retirada poderá estender-se por até dez anos, tendo em vista o disposto no item 4 do anexo da Resolução MPAS CPC nº 06/88.

d. Plano de Benefícios Visão Celular CRT

Após a aprovação do processo de retirada, a Sociedade controlada pretende oferecer aos seus empregados o Plano de Benefícios Visão Celular CRT, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que será administrado pela SISTEL.

O Plano Visão será viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pelas patrocinadoras, que serão creditadas em contas individuais dos participantes.

As patrocinadoras pretendem ainda responsabilizar-se integralmente pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

A implantação do Plano Visão Celular CRT depende de autorização prévia do órgão fiscalizador das entidades fechadas - Secretaria da Previdência Complementar.

Em 09 de maio de 2002 foi dado entrada de processo na Secretaria da Previdência Complementar solicitando aprovação para implementação do Plano de Benefícios Visão Celular CRT aos empregados, a onde se encontra em análise.

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da controlada, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão		2002 Consolidado	2001 Consolidado
		Celular CRT Participações S.A.			
Balanco:					
Ágio - incorporado	489.561	481.402		269.259	367.171
Provisão - incorporada	(326.036)	(320.602)		(179.320)	(244.527)
	-----	-----		-----	-----
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	163.525	160.800		89.939	122.644
	-----	-----		-----	-----
Resultado:					
Amortização do ágio				97.912	97.912
Reversão da provisão				(65.207)	(65.207)
Crédito fiscal				(32.705)	(32.705)
				-----	-----
Efeito no resultado				-	-
				=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

Objetivando uma melhor apresentação das situações financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 89.939 (R\$ 122.644 em 31 de dezembro de 2001), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço ativo circulante R\$ 33.290 e no ativo realizável a longo prazo R\$ 56.649 (R\$ 89.354 em 31 de dezembro de 2001), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

28. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2002 e 2001, os honorários dos administradores no valor de R\$ 841 e R\$ 1.612, respectivamente, foram apropriados em despesas gerais e administrativas.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a. Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de redes

Essas transações envolvem as Sociedades pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A., Telebahia Celular S.A., Telesp Celular S.A, Global Telecom S.A e Telergipe Celular S.A.

b. Assistência técnica

A TBS Celular Participações S.A. presta serviço de assistência técnica conforme contrato firmado entre as partes. Estes serviços são apropriados a razão de 1% sobre a receita líquida de serviços. O valor de R\$ 8.136 (R\$ 7.427 em 31 de dezembro de 2001) foi provisionado e o seu pagamento está sujeito ao atingimento das metas estabelecidas no referido contrato.

c. Prestação de serviços

Os seguintes serviços são prestados por Sociedades pertencentes ao mesmo grupo controlador:

- Prestação de serviços corporativos centralizados na Telerj Celular S.A. e Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp e repassados à Sociedade controlada pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações da Sociedade controlada.
- Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefónica Móbile Solution.
- Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefónica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Sociedades.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	2002	2001
Ativo circulante		
Contas a receber	1.004	199
Passivo circulante		
Contas a pagar e despesas apropriadas	18.044	32.517

	Consolidado	
	2002	2001
Resultado		
Receitas de serviços de telecomunicações	4.190	2.141
Custos dos serviços prestados	(1.044)	(874)
Comercialização dos serviços		
Serviços de tele-atendimento	(25.075)	(22.959)
Gerais e administrativas		
Assistência técnica	(8.136)	(7.427)
Prestação de serviços	(16.859)	(12.130)
Receitas financeiras	4.133	-

30. SEGUROS

A Sociedade controlada mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2002 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Riscos operacionais (plataformas de rede e sistemas)	US\$441.383 mil
Lucros cessantes	US\$311.577 mil
Responsabilidade civil geral – RCG	R\$7.325
Frota de veículos	R\$54

* * *